

A FCT newsletter é produzida pela **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**.

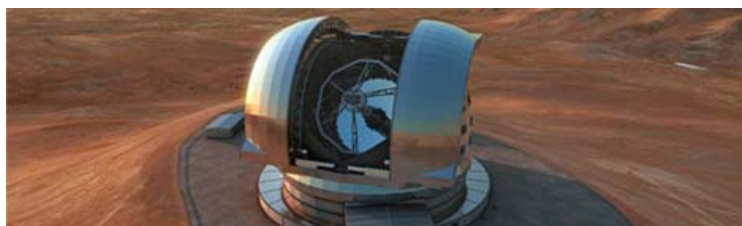
Todos os direitos reservados, salvo indicação expressa em contrário.

SUBSCRIÇÃO

Deixe-nos o seu email e receba um alerta sempre que uma nova edição da FCT Newsletter esteja disponível.

Endereço de email

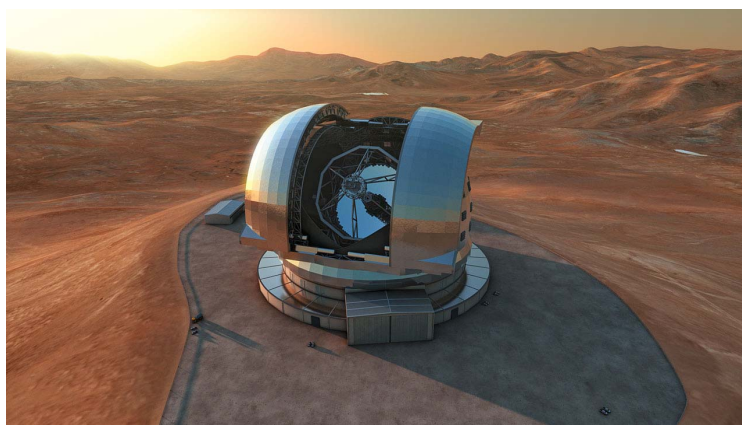
Subscrever



CIENTISTAS E EMPRESAS PORTUGUESAS PRONTAS PARA O MAIOR TELESCÓPIO DO MUNDO

4 de Julho de 2013

Em 1986 existiam em Portugal três astrónomos “certificados”. Em 1996 eram mais de 20. Quem o afirmou foi Teresa Lago, Delegada Nacional ao Conselho do ESO (*European Southern Observatory*), Investigadora no Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP) e um desses três astrónomos. E a comunidade das ciências do espaço tem continuado a evoluir: hoje estão mais de 200 astrónomos e astrofísicos registados na Sociedade Portuguesa de Astronomia.



Artist's impression of the E-ELT © ESO

Esta evolução da área da astronomia em Portugal foi descrita na [reunião de 3 de junho](#), promovida pelo Ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, para estimular a participação de astrónomos e da indústria nacional no mais recente projeto do ESO – o [European Extremely Large Telescope \(E-ELT\)](#) – a que

calendário

PRÓXIMOS EVENTOS

- o 5 de Julho de 2013 ()
Workshop Research Infrastructures Towards 2020
- o 10 de Julho de 2013 ()
Projetos de Preparação para o European Institute of Technology
- o 12 de Julho de 2013 ()
Participação em Ações COST
- o 19 de Julho de 2013 ()
Consulta Pública sobre a proposta Política de Acesso Aberto da FCT
- o 1 de Agosto de 2013 ()
EMBO event funding

[ver todos os eventos](#)

Portugal aderiu em Maio.

Na reunião esteve também o Diretor-Geral do ESO, Tim de Zeeuw, que apresentou aquele que será o maior telescópio óptico no mundo, quando estiver construído, perspectiva-se, em 2024. Localizado no Paranal, no deserto de Atacama no norte do Chile, o telescópio será do

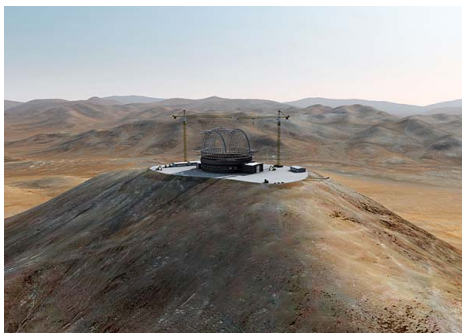


Cerro Armazones, from
Sunset to Sunrise © S.
Brunier/ESO

tamanho do Coliseu de Roma, e terá um espelho segmentado com 39 metros de diâmetro. O E-ELT permitirá localizar planetas extra-solares – planetas em órbita a outras estrelas – com massas tão pequenas quanto a da Terra (a partir da medição dos efeitos sobre as estrelas que orbitam), visualizar planetas maiores e, possivelmente, caracterizar as suas atmosferas. Os instrumentos do E-ELT permitirão aos astrónomos investigar o início da formação de sistemas planetários e responder a questões fundamentais sobre a formação e evolução de planetas.

É precisamente esta fase que agora decorre: de preparação para a construção dos instrumentos e do próprio telescópio, nomeadamente da sua enorme cúpula. O ESO contrata, através de concursos públicos, a construção dos seus telescópios à comunidade científica e a empresas, principalmente dos estados membros, mas também de outras regiões do mundo. Desta forma, contribui para estimular o desenvolvimento de indústria de alta-tecnologia nos estados membros. Portugal tem beneficiado enormemente da sua adesão ao ESO em 2001 – algo várias vezes reiterado na reunião de 3 de junho. A comunidade científica tem tido acesso aos melhores telescópios do mundo, e à participação em projetos multinacionais de grande impacto, o que tem contribuído para o crescimento – em quantidade e competitividade internacional – da astronomia. Também as empresas portuguesas têm colhido benefícios da participação de Portugal no ESO: desde 2005 foram estabelecidos 49 contratos (e sub-contratos), num valor de aproximadamente 4 milhões de euros. Algumas das empresas que têm assegurado contratos estiveram na reunião promovida pelo Ministro: ISQ (controlo de qualidade), Critical Software, Active Space Technologies (instrumentação), Solidal (cabos eléctricos).

Existem já vários projetos com participação portuguesa no



The E-ELT grows on Cerro Armazones (III) © ESO/L-Calçada

telescópio **Very Large Telescope (VLT)**, em funcionamento há 15 anos, a poucos quilómetros de onde será construído o E-ELT. Um exemplo destes é o

ESPRESSO, que conta com a participação do CAUP e do Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa, um instrumento que permitirá medir variações na velocidade radial das estrelas causadas pela presença de planetas semelhantes à Terra em seu redor. Agora, a adesão de Portugal ao E-ELT, numa fase muito precoce do projeto, é vista como extremamente positiva, por investigadores, empresas e pelo Ministro, Nuno Crato, pelo impulso que dará à astronomia, à ligação a outras áreas da ciência e da tecnologia, e à indústria de alta tecnologia nacional.

Like 0

← [Cardiotox – Um projeto exploratório duplamente ético](#)

[Projeto otimiza plástico biodegradável para a agricultura](#) →